

1º PASSO

### SELECÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

Nesta fase será necessário identificar a população alvo, qual o número de elementos, as suas idades e o espaço geográfico da implementação.

#### Perfil dos Jovens:

- Possuir uma Paixão pela Dança e Música;
- Dinâmicos;
- Extrovertidos;
- "Ter o Bichinho" do Palco;
- Abertura à mudança;
- Espírito de iniciativa;
- Desejo de vivenciar novas experiências;
- Desejo de contrariar o estigma social negativo associado à população residente em territórios fragilizados (bairros sociais, zonas muito empobrecidas, ilhas...);
- Ter uma boa relação interpessoal com outros membros do Grupo (amizade, lealdade, sentimento de pertença);
- Ter uma identidade colectiva ("Ser amigos de Berço", ser da mesma criação..."; "Somos uma família");
- Ter objectivos comuns (participar em espectáculos; obter reconhecimento público para o grupo; criação de uma futura escola de dança).

2º PASSO

### ANÁLISE DE POTENCIALIDADES

Nesta fase é importante a aproximação técnica com a população alvo e a constatação dos seus potenciais e interesses na área artística. O importante será o estreitar dos laços de confiança e trabalhar a coesão do grupo.

4º PASSO

### FORMAÇÃO TÉCNICA

É importante em qualquer área a evolução e o crescimento pessoal e profissional, para tal torna-se de extrema importância o acompanhamento de um técnico especializado na respectiva área artística.

#### Perfil dos Técnicos/Monitores:

- Transmitir energia positiva;
- Amor pela Dança;
- Jovem Adulto;
- Saber lidar e aceitar as trajetórias de vida de cada jovem;

3º PASSO

### INCENTIVO PARA A VERTENTE ARTÍSTICA

Definida a população e identificada a vertente artística que mais cativa a população alvo, será necessário promover encontros com outros grupos que mantêm o mesmo gosto artístico, ou que façam dela profissão.

5º PASSO

### RECURSOS MATERIAIS

- Espaço (sala, pavilhão, preferencialmente com um espelho a todo o comprimento da parede);
- Aparelhagem de som;
- CD'S;
- MP3;
- Roupas apropriadas para a prática da Dança (sapatilhas e roupa prática).

6º PASSO

### INSTRUMENTOS/AVALIAÇÃO

- Fichas de identificação do Monitor (ver anexo\_1)\*;
- Fichas de Registo de presenças (ver anexo\_2)\*;
- Avaliação dos destinatários (ver anexo\_3)\*;
- Diário de Bordo (registar as actividades, eventuais desvios, aspecto a melhorar, aspectos bem conseguidos, etc.);
- Elaborar um registo videográfico e fotográfico actualizado (dos ensaios, espectáculos de forma a consolidar a identidade colectiva do grupo);
- Elaborar um portfolio com toda a informação inerente ao grupo e que possa servir de cartão-de-visita para entregar a outros grupos ou entidades;
- Reuniões periódicas com todos os jovens e o monitor e/ou um técnico que conheça o grupo (ver anexo\_4)\*;
- Gralha de avaliação da progressão dos jovens na área da Dança (ver anexo\_5)\*.

\* Os anexos podem ser consultados no manual do recurso

7º PASSO

### AUTONOMIA

Nesta fase o grupo terá as capacidades técnicas e pessoais necessárias para que, de forma autónoma, possa planificar, executar e apresentar a sua arte à sua comunidade e consequentemente à sociedade. Para que este projecto amadureça, deve gerar projectos próprios alternativos, nascidos no seio da própria comunidade.

1º PASSO

### SELECÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

Nesta fase será necessário identificar a população alvo, qual o número de elementos, as suas idades e o espaço geográfico da implementação.

#### Perfil dos Jovens:

- Possuir uma Paixão pela Dança e Música;
- Dinâmicos;
- Extrovertidos;
- "Ter o Bichinho" do Palco;
- Abertura à mudança;
- Espírito de iniciativa;
- Desejo de vivenciar novas experiências;
- Desejo de contrariar o estigma social negativo associado à população residente em territórios fragilizados (bairros sociais, zonas muito empobrecidas, ilhas...);
- Ter uma boa relação interpessoal com outros membros do Grupo (amizade, lealdade, sentimento de pertença);
- Ter uma identidade colectiva ("Ser amigos de Berço", ser da mesma criação..."; "Somos uma família");
- Ter objectivos comuns (participar em espectáculos; obter reconhecimento público para o grupo; criação de uma futura escola de dança).

2º PASSO

### ANÁLISE DE POTENCIALIDADES

Nesta fase é importante a aproximação técnica com a população alvo e a constatação dos seus potenciais e interesses na área artística. O importante será o estreitar dos laços de confiança e trabalhar a coesão do grupo.

4º PASSO

### FORMAÇÃO TÉCNICA

É importante em qualquer área a evolução e o crescimento pessoal e profissional, para tal torna-se de extrema importância o acompanhamento de um técnico especializado na respectiva área artística.

#### Perfil dos Técnicos/Monitores:

- Transmitir energia positiva;
- Amor pela Dança;
- Jovem Adulto;
- Saber lidar e aceitar as trajetórias de vida de cada jovem;

3º PASSO

### INCENTIVO PARA A VERTENTE ARTÍSTICA

Definida a população e identificada a vertente artística que mais cativa a população alvo, será necessário promover encontros com outros grupos que mantêm o mesmo gosto artístico, ou que façam dela profissão.

5º PASSO

### RECURSOS MATERIAIS

- Espaço (sala, pavilhão, preferencialmente com um espelho a todo o comprimento da parede);
- Aparelhagem de som;
- CD'S;
- MP3;
- Roupas apropriadas para a prática da Dança (sapatilhas e roupa prática).

6º PASSO

### INSTRUMENTOS/AVALIAÇÃO

- Fichas de identificação do Monitor (ver anexo\_1)\*;
- Fichas de Registo de presenças (ver anexo\_2)\*;
- Avaliação dos destinatários (ver anexo\_3)\*;
- Diário de Bordo (registar as actividades, eventuais desvios, aspecto a melhorar, aspectos bem conseguidos, etc.);
- Elaborar um registo videográfico e fotográfico actualizado (dos ensaios, espectáculos de forma a consolidar a identidade colectiva do grupo);
- Elaborar um portfolio com toda a informação inerente ao grupo e que possa servir de cartão-de-visita para entregar a outros grupos ou entidades;
- Reuniões periódicas com todos os jovens e o monitor e/ou um técnico que conheça o grupo (ver anexo\_4)\*;
- Gralha de avaliação da progressão dos jovens na área da Dança (ver anexo\_5)\*.

\* Os anexos podem ser consultados no manual do recurso

7º PASSO

### AUTONOMIA

Nesta fase o grupo terá as capacidades técnicas e pessoais necessárias para que, de forma autónoma, possa planificar, executar e apresentar a sua arte à sua comunidade e consequentemente à sociedade. Para que este projecto amadureça, deve gerar projectos próprios alternativos, nascidos no seio da própria comunidade.

1º PASSO

### SELECÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

Nesta fase será necessário identificar a população alvo, qual o número de elementos, as suas idades e o espaço geográfico da implementação.

#### Perfil dos Jovens:

- Possuir uma Paixão pela Dança e Música;
- Dinâmicos;
- Extrovertidos;
- "Ter o Bichinho" do Palco;
- Abertura à mudança;
- Espírito de iniciativa;
- Desejo de vivenciar novas experiências;
- Desejo de contrariar o estigma social negativo associado à população residente em territórios fragilizados (bairros sociais, zonas muito empobrecidas, ilhas...);
- Ter uma boa relação interpessoal com outros membros do Grupo (amizade, lealdade, sentimento de pertença);
- Ter uma identidade colectiva ("Ser amigos de Berço", ser da mesma criação..."; "Somos uma família");
- Ter objectivos comuns (participar em espectáculos; obter reconhecimento público para o grupo; criação de uma futura escola de dança).

2º PASSO

### ANÁLISE DE POTENCIALIDADES

Nesta fase é importante a aproximação técnica com a população alvo e a constatação dos seus potenciais e interesses na área artística. O importante será o estreitar dos laços de confiança e trabalhar a coesão do grupo.

4º PASSO

### FORMAÇÃO TÉCNICA

É importante em qualquer área a evolução e o crescimento pessoal e profissional, para tal torna-se de extrema importância o acompanhamento de um técnico especializado na respectiva área artística.

#### Perfil dos Técnicos/Monitores:

- Transmitir energia positiva;
- Amor pela Dança;
- Jovem Adulto;
- Saber lidar e aceitar as trajetórias de vida de cada jovem;

3º PASSO

### INCENTIVO PARA A VERTENTE ARTÍSTICA

Definida a população e identificada a vertente artística que mais cativa a população alvo, será necessário promover encontros com outros grupos que mantêm o mesmo gosto artístico, ou que façam dela profissão.

5º PASSO

### RECURSOS MATERIAIS

- Espaço (sala, pavilhão, preferencialmente com um espelho a todo o comprimento da parede);
- Aparelhagem de som;
- CD'S;
- MP3;
- Roupas apropriadas para a prática da Dança (sapatilhas e roupa prática).

6º PASSO

### INSTRUMENTOS/AVALIAÇÃO

- Fichas de identificação do Monitor (ver anexo\_1)\*;
- Fichas de Registo de presenças (ver anexo\_2)\*;
- Avaliação dos destinatários (ver anexo\_3)\*;
- Diário de Bordo (registar as actividades, eventuais desvios, aspecto a melhorar, aspectos bem conseguidos, etc.);
- Elaborar um registo videográfico e fotográfico actualizado (dos ensaios, espectáculos de forma a consolidar a identidade colectiva do grupo);
- Elaborar um portfolio com toda a informação inerente ao grupo e que possa servir de cartão-de-visita para entregar a outros grupos ou entidades;
- Reuniões periódicas com todos os jovens e o monitor e/ou um técnico que conheça o grupo (ver anexo\_4)\*;
- Gralha de avaliação da progressão dos jovens na área da Dança (ver anexo\_5)\*.

\* Os anexos podem ser consultados no manual do recurso

7º PASSO

### AUTONOMIA

Nesta fase o grupo terá as capacidades técnicas e pessoais necessárias para que, de forma autónoma, possa planificar, executar e apresentar a sua arte à sua comunidade e consequentemente à sociedade. Para que este projecto amadureça, deve gerar projectos próprios alternativos, nascidos no seio da própria comunidade.